

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 18/07/24

Aos 18 dias do mês de julho de 2024, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Suplente da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial); Sra. Priscila Mezzadri Bassani (Titular da Classe Residencial); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidados, o Sr. Carlos Conrado Krzyzanovski (diretor técnico na Cotel) e o Sr. Luiz Eliezer Ferreira (membro do Conselho de Consumidores da Copel Distribuição, representante da Classe Rural).

A reunião foi aberta pelo Sr. Ruthes, que agradeceu a presença de todos os participantes. O presidente do Conselho informou aos demais membros que o Sr. José Maria Mendes Soares, representante titular da Classe Residencial, solicitou no início do mês o desligamento do Conselho. O Sr. Soares informou que assumiu em 08/07/24 cargo em comissão na Prefeitura Municipal de Campo Largo, principal acionista e controladora da Cotel. Como o vínculo trabalhista com a controladora impede a atuação como membro do Conselho – conforme disposto no Art. 25 da Resolução Normativa ANEEL nº 963/2021, o conselheiro solicita deixar a composição do Conselho. Confirmado o desligamento do Sr. Soares e com a concordância de todos os membros, a Sra. Bassani passa de membro suplente a titular da Classe Residencial. O Sr. Ruthes informou que aguarda nova indicação da FEMOCLAM para ocupar a vaga de suplente.

Em seguida os conselheiros definiram os últimos detalhes sobre a participação no Encontro dos Conselhos de Consumidores da Região Sul, que será realizado nos dias 25 e 26/07/24 em Curitiba – PR, tendo o Conselho da Copel como anfitrião. Tendo em vista que o evento será realizado em local próximo e as despesas para participação serão mínimas, o Sr. Ruthes enfatizou a importância da participação de todos os conselheiros que tiverem disponibilidade. Conforme definido pelo grupo, o deslocamento até o local do evento será de carro (aplicativo de transporte), com saída da frente da Cotel. O conselheiro da Copel, Sr. Ferreira, reforçou o convite para a participação dos conselheiros e informou que o evento está sendo preparado com grande esforço e dedicação pelo Conselho da Copel.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) foi próxima pauta. A secretária informou sobre o projeto que está sendo realizado pela Cotel e outras concessionárias de todo o país como parte do Programa de Eficiência Energética (PEE). A ONEE está sendo coordenada pela ABRADDEE e prevê a realização de diversas atividades voltadas ao uso consciente de energia, voltadas a alunos e professores dos oitavos e nonos anos, de escolas públicas e particulares. A Olimpíada distribuirá medalhas e um notebook ao aluno melhor classificado de cada estado, sendo que a cerimônia de premiação final será em Brasília – DF. As inscrições podem ser realizadas até 04/10/24, pelo site www.onee.org.br. A secretária pediu aos conselheiros a gentileza da ajuda na divulgação da ONEE entre os consumidores que representam, em especial às representantes do Poder Público, que são servidoras da Secretaria de Estado da Educação e diretamente ligadas ao público alvo do projeto. A Sra. Anjos parabenizou a iniciativa e se



disponibilizou a divulgar a ONEE e a auxiliar a Companhia no contato com os representantes dos colégios. A secretária e o Sr. Ruthes agradeceram o apoio.

Atendendo pedido do Sr. Ruthes, a Sra. Lunardon apresentou um breve resumo sobre o Prêmio ANEEL de Ouvidoria e Encontro Nacional de Ouvidores – realizado entre os dias 19 e 21 de junho, em Campinas – SP. Devido à participação neste evento representando a Cotel, a secretária não participou da última reunião do Conselho. A Cotel ficou em segundo lugar no Prêmio ANEEL de Ouvidoria na categoria das concessionárias com até cem mil unidades consumidoras, obtendo a nota máxima na avaliação. A Mux Energia ficou em primeiro lugar, também com nota máxima, sendo que o critério de desempate foi o número de reclamações registradas na ANEEL. A secretária, que também atua como Ouvidora, ressaltou que o trabalho da Ouvidoria depende da cooperação de todos os setores da Companhia para solucionar os problemas. Também ressaltou que a maior parte das concessionárias tem problemas sérios com atrasos de obras, o que não ocorre na Cotel. Na percepção da Sra. Lunardon, a ANEEL está adotando ferramentas para valorizar cada vez mais a opinião dos consumidores sobre o trabalho das concessionárias – como maior relevância para avaliação de reclamações (independentemente da procedência) e resultados da Pesquisa IASC. Os conselheiros parabenizaram a Companhia pela conquista.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Krzyzanovski foi convidado a apresentar o resultado do reajuste tarifário 2024 da Cotel. Os novos valores foram definidos pela Resolução Homologatória ANEEL nº 3.337/2024 e estão em vigor desde 29/06/2024 – com aplicação proporcional, conforme a data da leitura. O diretor iniciou a apresentação destacando as diferenças entre os processos de reajuste e revisão tarifária: enquanto o reajuste é mais simples, com atualização dos valores da parcela B (custos gerenciáveis pela Companhia) conforme inflação. Já o processo de revisão ocorre a cada cinco anos, é mais complexo e define indicadores e metas de qualidade, calcula a remuneração da concessionária por investimentos realizados, entre outros. Este ano o processo é de reajuste, a próxima revisão ocorrerá em 2026.

O reajuste médio da Cotel, levando em consideração as tarifas de alta e baixa tensão, é de -8,72% (reajuste médio para baixa tensão: -10,35%, reajuste médio para alta tensão: -5,72%). Para os consumidores residenciais a redução é de 10,36% e para os consumidores com o fornecimento em alta tensão, que têm tarifas diferenciadas conforme o horário de utilização, a redução chega a 17,97% na tarifa azul/ ponta. A redução pelo segundo ano consecutivo consolida a tarifa da Cotel como a menor de todo o Brasil (conforme o ranking de tarifas divulgado pela ANEEL, que considera as tarifas residenciais).

Comparadas com as tarifas aplicadas pela Copel Distribuição, os consumidores da Cotel com atendimento em baixa tensão pagam 19,36% menos. Na alta tensão, a diferença chega a 54,46% na demanda. O Sr. Krzyzanovski apresentou um exemplo de fatura da indústria de grande porte “X” (exemplo real, mas não foram citados nome ou endereço) com aplicação das tarifas da Cotel e Copel. Neste exemplo, o valor final da fatura com tarifas da Cotel é de R\$ 608.226,48. Quando aplicadas as tarifas da Copel, o valor final da fatura passa a R\$ 776.543,61 – resultando numa diferença de mais de R\$ 2 milhões ao ano.

O Sr. Krzyzanovski informou que os custos que mais impactaram na redução das tarifas foram energia e componentes financeiros, com a compensação dos créditos do PIS/ Cofins. A Companhia já realizou dois

leilões para compra de energia e deverá realizar mais um no mês de agosto. O diretor destacou, ainda, o impacto dos encargos e subsídios na tarifa paga pelos consumidores. Conforme o portal “Subsidiômetro”, disponibilizado pela ANEEL, o custo dos subsídios representa 17,97% do valor total pago pelos consumidores da Copel. Entre os diversos subsídios presentes na tarifa, o aplicado à geração distribuída e o aplicado às fontes incentivadas (para consumidores livres) têm o maior impacto. Ao final de sua apresentação, o Sr. Krzyzanowski agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição dos conselheiros para esclarecimento adicionais.

Em seguida, o Sr. Ferreira, conselheiro da Copel, foi convidado a compartilhar as informações relacionadas ao reajuste tarifário da Companhia Paranaense. O reajuste médio aprovado foi de 0% e as novas tarifas entraram em vigor em 24/06/24. Entretanto, a Nota Técnica nº 90/2024-STR/ANEEL informava que o resultado do reajuste teria efeito médio a ser percebido pelos consumidores de -3,29%. A Copel solicitou à ANEEL que esta redução não fosse aplicada, justificando evitar uma “gangorra tarifária” – uma vez que a expectativa da Companhia Paranaense é que, caso aplicada a redução em 2024, em 2025 o reajuste será de 7,24% e em 2026 de 10,16%. A ANEEL aceitou o pedido da Copel e não reduziu as tarifas, reconhecendo a formação de um passivo regulatório de R\$ 452 milhões a ser revertido nos próximos reajustes. Na mesma reunião em que a diretoria da ANEEL aprovou a não aplicação da redução (21ª reunião pública ordinária da diretoria da ANEEL, realizada em 18/06/24), também firmou o entendimento de que casos semelhantes sejam tratados apenas após a regulamentação. O Conselho de Consumidores da Copel apresentou recurso à decisão da ANEEL, solicitando a redução nas tarifas prevista na Nota Técnica 90/2024.

O recurso aberto pelo Conselho de Consumidores da Copel alcançou grande repercussão na mídia estadual. Os trechos reproduzidos a seguir constam em entrevistas concedidas pelo Sr. Ferreira sobre o recurso: “Ao ignorar a fundamentação apresentada na citada Nota Técnica e definir que o índice de Reajuste Tarifário Anual teria um efeito médio de 0,00%, a Diretoria considerou exclusivamente o argumento apresentado pela Copel-Dis, pelo qual, para evitar uma possível ‘gangorra tarifária futura’, impôs aos consumidores da Copel DIS a obrigação compulsória de realizar um adiantamento financeiro à distribuidora da ordem de R\$ 452.000.000,00, constituindo um passivo regulatório. Surpreendentemente, sem amparo legal ou prévia audiência pública, o colegiado desconsiderou os argumentos regulatórios vigentes e optou por acolher os argumentos da Copel-DIS. Portanto, a imposição de referido adiantamento financeiro compulsório aos consumidores cativos, sem a devida regulamentação e prévia audiência pública, contraria os seguintes princípios fundamentais do direito administrativo e do consumidor como o da legalidade, transparência e da razoabilidade e proporcionalidade”.

O Sr. Ferreira apresentou os índices dos últimos reajustes tarifários aplicados pela Copel (reajustes médio e para a tarifa rural): entre 2018 e 2024, os índices variam de zero a 17,76%. Para o conselheiro, o consumidor já vive historicamente uma “gangorra tarifária” e neste momento está fazendo um empréstimo compulsório à distribuidora de R\$ 452 milhões. O Sr. Ferreira informou que o recurso foi recebido pela ANEEL e a diretora Agnes Costa foi designada para avaliar o caso. Ainda não há previsão para a conclusão, mas a expectativa do Sr. Ferreira e dos demais conselheiros da Copel é que o recurso seja acatado, a decisão inicial da ANEEL revertida e a redução nas tarifas aplicada. Caso a ANEEL não aceite o

recurso no âmbito administrativo, será estudada a possibilidade de judicializar o caso. Ao final de sua apresentação, o Sr. Ferreira destacou que considera esta ação como um exemplo positivo de atuação do Conselho de Consumidores. O Sr. Ruthes parabenizou os conselheiros da Copel pela iniciativa e agradeceu a participação do Sr. Ferreira e do Sr. Krzyzanovski na reunião.

O último assunto da reunião foi levantado pelo Sr. Chiquitti. O conselheiro destacou a importância da Tomada de Subsídios 11/2024, aberta pela ANEEL para tratar de assuntos e ações regulatórias necessárias para modernização das tarifas de distribuição. Ele recomenda que todos os membros façam a leitura da Nota Técnica 95/2024-STR/ANEEL para que o Conselho possa debater sobre o tema e enviar sua contribuição à agência reguladora. As contribuições podem ser enviadas até 26/09/2024 e o Sr. Ruthes sugeriu o agendamento de reunião específica para tratar da contribuição. A data e o horário da reunião serão definidos posteriormente.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Hugo Ruthes

Membros: Aline Vieira dos Anjos
Antonio de Andrade
José Henrique Torres Xavier
Luiz Antonio Chiquitti
Marcelo Miguel Brolhani
Priscila Mezzadri Bassani
Valdir Biernaski

Secretária executiva: Bárbara Lunardon

